

RASTREAMENTO E MONITORAMENTO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ROTINA DO ACOLHIMENTO

Autores: Danielle dos Santos Silva

Gilmar Duarte

Secretário Municipal de Saúde: Fausto Covre

Secretaria Municipal de Saúde

Santa Teresa

2022

APRESENTAÇÃO

- Tipo de estudo: relato de experiência vivenciada sobre a realização de testes rápidos na rotina de acolhimento.
- Local da experiência: Unidade Saúde da Família (USF) Karina Rondely, no Bairro Vila Nova, Município de Santa Teresa-ES.
- O Município de Santa Teresa localiza-se na região Serrana do Espírito Santo a 80 km da capital Vitória e conta com 100% de Estratégia Saúde da Família (ESF), sendo composta por 9 equipes.

APRESENTAÇÃO

- Participantes: Profissionais das duas ESF (ESF Vila Nova e ESF Alvorada/ Aparecidinha)
- População atendida: em média sete mil usuários.
- Período: Início do ano de 2019 e permanece até a presente data.
- Antes de 2019: realização a partir da suspeita ou por solicitação do próprio usuário.
- Iniciativa dos dois enfermeiros da Unidade: implantação dos testes rápidos na rotina do acolhimento.

APRESENTAÇÃO

- Os testes oferecidos são: HIV, Sífilis, HBsAg e Hepatite C, fornecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde.
- Desenvolvimento de uma estratégia para a otimizar a utilização dos testes rápidos como instrumento de diagnóstico e oferecer acesso a mais um procedimento eficiente, seguro.

OBJETIVO PRINCIPAL

Relatar a experiência da oferta dos testes rápidos na rotina do acolhimento como uma ferramenta para a detecção e diagnóstico precoce das Infecções Sexualmente Transmissíveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a ampliação da oferta e utilização dos TR, maior agilidade no diagnóstico e tratamento e prevenção das IST's.
- Melhorar o acesso aos serviços.
- Envolver a Equipe da USF na implantação dos testes na rotina do acolhimento, no aconselhamento pós teste e na continuidade do cuidado.
- Reafirmar a relevância da oferta de educação permanente aos profissionais de saúde, através de atualizações, capacitações, reuniões de equipe e discussão de casos.
- Oportunizar a criação de vínculo e a promoção de Saúde para usuários do serviço.

METODOLOGIA

No final de 2018:

- Reuniões entre os dois enfermeiros da USF.
- Treinamento com a equipe de Enfermagem:

Temas discutidos:

- Ética profissional;
- Abordagem ao usuário;
- Pré aconselhamento;
- Técnica de realização dos testes rápidos.

METODOLOGIA

A Partir de 2019:

- Os usuários que procuram atendimento passam pelo técnico de enfermagem, que realiza o acolhimento com escuta qualificada, verifica os sinais vitais e oferta os testes rápidos.
- Testes rápidos (TR): execução, leitura e interpretação dos resultados são feitas em, no máximo, 30 minutos/não necessitam de uma estrutura laboratorial.

METODOLOGIA

Orientações no acolhimento:

- Realização do teste.
- Informações sobre os serviços realizados pela USF: disponibilização de preservativo masculino e feminino, atividades educativas em grupo e medidas a prevenção das IST's.

Na consulta: Interpretação do teste pelo enfermeiro, registro no prontuário e informação do resultado.

- Resultado positivo: aconselhamento e encaminhamentos necessários para o controle da doença.

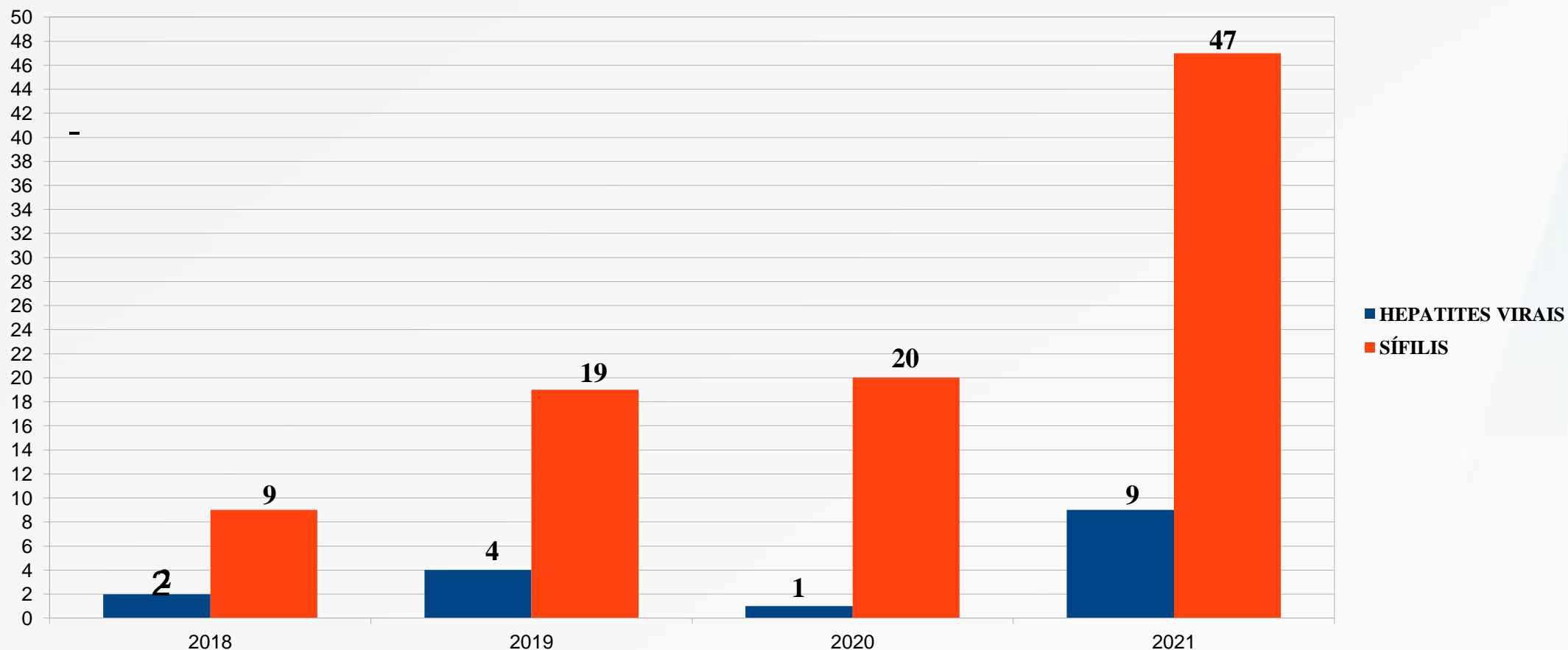
DISCUSSÃO E RESULTADOS

Período	Unidades	Testes realizados
Janeiro a Dezembro de 2018	ESF's Vila Nova e Alvorada/Aparecida	32 testes rápidos
	Outras ESF's	32 testes rápidos
Janeiro a Dezembro de 2019	ESF's Vila Nova e Alvorada/Aparecida	1741 testes rápidos
	Outras ESF's	833 testes rápidos.

Fonte: SIGSS | Sistema Integrado de Gestão de Serviços de Saúde

- Essa iniciativa proporcionou ao Município de Santa Teresa um aumento de 3923% de testes realizados.

DISCUSSÃO E RESULTADOS



Fonte: SINAN NET (2018/2019)- ESUS-VS (2020/2021)

2020- Notificados pelas ESF's Vila Nova-Alvorada/Aparecidinha:5 casos de sífilis

2021- Notificados pelas ESF's Vila Nova-Alvorada/Aparecidinha:34 casos de sífilis

CONSIDERAÇÕES FINAIS

DESAFIOS

- Instituir a testagem como rotina.
- Lacuna na Educação Permanente em Saúde/ Continuidade das capacitações.
- Faltou a contribuição de profissionais especializados no tema acolhimento e aconselhamento.
- Falta de formação específica dos enfermeiros da equipe para realizar os treinamentos.
- Pré e pós aconselhamento centrado nos profissionais de enfermagem.
- Sobrecarga de trabalho de profissionais.
- Resistência de alguns membros da equipe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A experiência promoveu uma ampliação na oferta e utilização dos TR, o aumento do número de notificações, maior agilidade no diagnóstico e tratamento das IST's.
- Houve melhoria do acesso pela adesão da população.
- Através do diálogo e dos resultados positivos, a equipe compreendeu a importância da implantação e da continuidade do cuidado.
- Empoderamento do profissional técnico de enfermagem
- Reafirmou a relevância da oferta de educação permanente aos profissionais de saúde, através de atualizações, capacitações, reuniões de equipe e discussão de casos.
- Oportunizou a promoção de Saúde para usuários do serviço.

Obrigada!

